



ESTUDO DE CASO

>> Para que um(a) empresário(a) possa aprender com o exemplo de outras empresas, o importante não é saber onde a empresa de sucesso chegou, mas como ela chegou. E é essa a missão do estudo de caso: explicar e demonstrar práticas que já foram testadas e aprovadas por empresários (as) na resolução de problemas empresariais.



COOEDUC
**INSTITUIÇÃO
DE ENSINO**

Como implantar um sistema digital para gestão integrada?

Apesar de oferecer uma abordagem inovadora de educação para o ensino, a Cooperativa Educacional de Eunápolis possuía uma forma pouco avançada de fazer gestão de seus processos. Confira como este problema foi resolvido pela instituição.

INTRODUÇÃO

Conheça a história da empresa e o dilema que ela enfrentou antes de conseguir sucesso com os negócios.

Criada em 1992, em Eunápolis (BA), a Cooperativa Educacional de Eunápolis (Cooeduc) oferece uma abordagem inovadora de educação para o Ensino Básico ao Médio. Antenada às tendências internacionais da educação, a Cooeduc oferece aos estudantes acesso integral a dispositivos como AppleTV e AirPort Time Capsule. Todas as salas de aula possuem recursos digitais e todos os professores utilizam tablets.

Apesar de utilizar tecnologias digitais e inovadoras para a educação, a Cooeduc não fazia o mesmo com os seus processos: toda a gestão da escola era feita, principalmente, com o uso de papéis. Em 2012, a Cooperativa percebeu que as várias dificuldades que encontrava devido a não digitalização dos processos e das informações da empresa estavam insustentáveis, gerando retrabalho e avaliação negativa por clientes e funcionários – apurada nas avaliações institucionais que realiza durante o ano letivo.

Além do impacto na imagem da instituição de ensino, a falta de digitalização gerava grande retrabalho para os funcionários da Cooeduc e, consequentemente, gerava desperdício de recursos. A cooperativa sabia que, para se manter competitiva, teria que tornar o armazenamento e a gestão de seus processos mais inteligente.

DILEMA EMPRESARIAL

Há muitos desafios na gestão de um negócio. No momento descrito acima, a empresa se deparou com o seguinte dilema.

CONTEXTO

O contexto é fundamental para compreender a dimensão do dilema e seu impacto, além de ser imprescindível para a tomada de decisão.

Confira as informações abaixo da [Administradores](#) e da [Jiva Gestão Empresarial](#) para entender o contexto da Cooeduc.

A grande motivação para a aquisição de ferramentas tecnológicas pelas pequenas e médias empresas é a demanda para aquisição de um sistema de informação que permita a integração dos processos executados pelas diversas áreas da empresa, garantindo a confiabilidade e a facilidade de acesso às informações armazenadas.

Com processos bem integrados, a empresa consegue identificar seus gargalos no momento em que ocorrem, ganhando poder de reação e minimizando seus impactos. Não é preciso esperar o final do mês para detectar um problema. Com isso, as reuniões se tornam mais pontuais e não é mais necessário envolver as pessoas em busca de dados antigos.

O fato é que atualmente 85% das pequenas empresas e 40% das grandes ainda não integram seus processos. Isso representa uma oportunidade enorme, porque a espinha dorsal de qualquer projeto de integração de processos é a TI, que garante que ao longo do tempo esse trabalho terá sequência. Após integrar seus processos, a rentabilidade destas empresas sobe em média 2% em um período de 12 meses.

Como implantar um sistema digital para gestão integrada?

SOLUÇÃO DO DILEMA

Para resolver um problema empresarial, é possível adotar uma ou várias soluções, de diferentes áreas do conhecimento. Conheça as medidas adotadas para a resolução do dilema deste caso.

Para solucionar o problema do retrabalho e desperdício de recursos humanos e materiais, a Cooeduc decidiu realizar a digitalização integrada de todos os seus processos e atividades, o que compreende tanto os dados financeiros da Cooperativa como os dados de rendimento escolar do aluno.

A **metodologia** de digitalização envolveu:

- Utilização de um sistema único de digitalização para inserção de todos os dados da Cooeduc. Assim, não é necessário acessar diversos papéis e pastas para ter acesso a diferentes informações. O acesso a sistema único é suficiente para obter quaisquer dados forem necessários.
- Treinamento dos funcionários para correta utilização da ferramenta.
- Monitoramento mensal dos dados inseridos na ferramenta.
- Reuniões mensais dos setores para análise dos dados e tomadas de decisões.

O **responsável** pela administração da ferramenta está na área de Tecnologia da Informação da empresa. O **controle** é feito mensalmente: os setores se reunem para monitorar os dados e tomar decisões de acordo com as informações da ferramenta, o que também demonstra o nível de

cooperação da prática, que envolve a reunião entre os vários setores para tomada de decisão.

A ferramenta permite a **proatividade** em vários setores. Por exemplo, na área acadêmica e curricular, é possível verificar com facilidade o desempenho dos alunos nas variadas disciplinas e tomar medidas assertivas antecipadamente. Caso haja um grande número de alunos em situação de reprovação, é possível articular medidas proativas com os professores para melhorar o acompanhamento e o desempenho dos alunos.

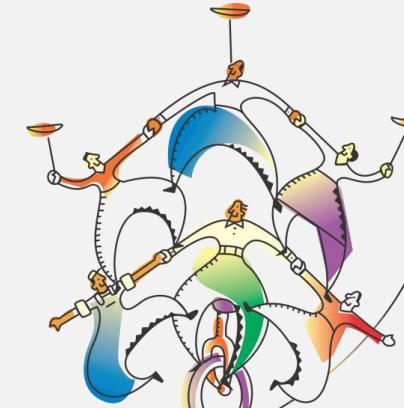
A ferramenta também possui vasta **abrangência** na empresa: a digitalização da Cooeduc engloba todos os setores da escola, como setor financeiro, área acadêmica, secretaria e sala de aula.

O **refinamento** da prática é constante. Desde a implantação da prática de digitalização integrada, várias melhorias já foram realizadas. Em relação ao controle dos membros da Cooperativa, por exemplo, foi necessário implantar um controle entre ativos, inativos e excluídos – funcionalidade que não havia inicialmente na ferramenta. A digitalização em sala de aula também foi potencializada ao longo dos anos. Hoje, o ensino em sala de aula é quase todo feito digitalmente. O professor não escreve em lousa, mas projeta o conteúdo de seu tablet para visualização de todos os alunos. O controle de presença dos alunos também já é feito por meio de biometria. As melhorias realizadas visam sempre a otimização de processos e melhoria do ensino.

A prática possui **coerência** com a missão da Cooeduc. Graças à prática, a Cooeduc pôde executar de maneira mais efetiva sua missão, que é orientar para a formação de cidadãos conscientes, transformadores e comprometidos com os princípios ético-sociais e cooperativistas.

Também está **relacionada** com a visão da cooperativa educacional, que é ser uma instituição que atenda a comunidade escolar, em todos os níveis, primando pela qualidade de ensino, na força cooperativa. Afinal, a prática teve como um dos focos o aprimoramento do ensino e a resolução com eficiência os problemas relacionados ao aprendizado do aluno.

Graças à **continuidade** e ao comprometimento da empresa, a digitalização dos processos para uma gestão integrada teve bons resultados. Mesmo com a crise, a redução do número de alunos foi mínima quando comparada a outras instituições de ensino da região. Além disso, na avaliação institucional que ocorre duas vezes ao ano, com pais e funcionários, 96% dos respondentes avaliaram que a digitalização da escola incrementou substancialmente a eficácia do ensino e a otimização dos processos. Destaca-se, ainda, que a Cooeduc é, hoje, referência na região, levando o modelo de digitalização adotado para feiras de negócios e influenciando os modelos digitais adotados em outras escolas.



MPE Brasil

PRÊMIO DE COMPETITIVIDADE
PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Autvix Engenharia foi vencedora nacional do Prêmio MPE Brasil 2015, na categoria Serviços de Educação.

FECHAMENTO

Conheça as lições aprendidas pela empresa protagonista e seus futuros desafios e perspectivas.

Em 2012, a Cooeduc enfrentou um dilema: a não digitalização dos processos e das informações da empresa estava gerando problemas insustentáveis e impactando a imagem da empresa. Visando se manter competitiva, adotou um sistema digital para gestão integrada de seus processos, aumentando a satisfação de clientes e funcionários.

A prática gerou bons resultados e permitiu que a Cooeduc se mantivesse competitiva mesmo durante a crise. Além de ter virado uma referência para demais instituições de ensino, a Cooperativa foi vencedora nacional do Prêmio MPE Brasil 2015, na categoria Serviços de Educação.

Na área de educação, investir em inovação e tecnologia é fundamental para que a instituição possa se manter à frente no mercado. Esta lição a Cooeduc já aprendeu. Agora, é continuar inovando e buscando as melhores soluções educacionais para cumprir sua missão, que é orientar para a formação de cidadãos conscientes, transformadores e comprometidos com os princípios ético-sociais e cooperativistas.

QUESTÕES

Leia as perguntas abaixo e faça uma reflexão sobre as informações apresentadas neste estudo de caso.

- >> Qual a importância de missão, visão e valores para a cooperativa educacional?
- >> Quais foram os elementos-chave para o sucesso da prática?
- >> O que a cooperativa poderia ter feito para obter melhores resultados?
- >> Identifique as 10 características de uma boa prática da FNQ e discuta a relevância desses aspectos para a prática da Cooeduc: metodologia, responsabilidade, controle, abrangência, continuidade, refinamento, coerência, cooperação, proatividade e inter-relacionamento.



ESTUDO DECASO

FICHA TÉCNICA

INFORMAÇÕES DO CASO

TÍTULO Como implantar um sistema digital para gestão integrada? O caso da Cooeduc

RESUMO Estudo de caso da empresa vencedora do Prêmio MPE 2015, na categoria Serviços de Educação.

AUTORIA Tajla Medeiros

IDIOMA Português

DATA DE PUBLICAÇÃO Outubro/2016

INFORMAÇÕES DA EMPRESA PROTAGONISTA

RAZÃO SOCIAL Cooperativa Educacional de Eunápolis

NOME FANTASIA Cooeduc

CIDADE (UF) Eunápolis (BA)

SETOR Serviços

SEGMENTO Educação

FUNDAÇÃO 1992

Nº DE FUNCIONÁRIOS 78